



CAPÍTULO 14

A INTERDISCIPLINARIDADE ENTRE PEDAGOGIA E ENFERMAGEM: PRÁXIS EDUCATIVA NO CUIDADO EM SAÚDE

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.1061725121214>

Liziani Coelho do Amaral

Fernanda Schnath

Adriana de Amaral Mandicaju
<http://lattes.cnpq.br/6284163297148168>

Bruna Boniatti

Dayanne Klein Pastoriza
<http://lattes.cnpq.br/4422737541966323>

Márcia Bueno da Silva

Tatiane Costa de Melo
<http://lattes.cnpq.br/1066920753810226>

Ana Paula Narcizo Carcuchinski
<http://lattes.cnpq.br/7946307036815496>

RESUMO: Este capítulo explora a convergência entre a ciência pedagógica e a assistência de enfermagem, analisando o enfermeiro como um agente educador essencial. Através da revisão de modelos como a Andragogia e a Pedagogia da Autonomia, discute-se como a educação em saúde potencializa a adesão terapêutica e o autocuidado. O texto aborda o uso de tecnologias educativas e a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) como ferramentas didáticas para a promoção da autonomia do paciente no cenário contemporâneo de 2025.

PALAVRAS-CHAVE: Enfermagem; Pedagogia; Educação em Saúde; Autocuidado; Humanização.

INTERDISCIPLINARITY BETWEEN PEDAGOGY AND NURSING: EDUCATIONAL PRACTICE IN HEALTHCARE

ABSTRACT: This chapter explores the convergence between pedagogical science and nursing care, analyzing the nurse as an essential educational agent. By reviewing models such as Andragogy and the Pedagogy of Autonomy, it discusses how health education enhances therapeutic adherence and self-care. The text addresses the use of educational technologies and the Nursing Care Systematization (NCS) as didactic tools for promoting patient autonomy in the contemporary 2025 landscape.

KEYWORDS: Nursing; Pedagogy; Health Education; Self-care; Humanization.

INTRODUÇÃO: O CUIDADO COMO ATO PEDAGÓGICO

A assistência de enfermagem transpassa a dimensão biológica e técnica, situando-se no campo das relações humanas. No cenário atual de 2025, o cuidado é compreendido como um processo dialógico. A pedagogia fornece à enfermagem as ferramentas necessárias para que o “cuidar” se transforme em “ensinar a cuidar-se”, estabelecendo um nexo entre o saber científico e o saber popular.

O Enfermeiro como Educador

A assistência de enfermagem pedagógica baseia-se na premissa de que o cuidado completo envolve capacitar o indivíduo para o autocuidado. O enfermeiro utiliza estratégias didáticas para:

- 1. Educação em Saúde:** Orientar sobre prevenção de doenças e mudanças de estilo de vida.
- 2. Orientações de Alta:** Garantir que o paciente e a família compreendam a administração de medicamentos e curativos no domicílio.
- 3. Apoio Psicossocial:** Utilizar a escuta ativa e o diálogo para reduzir a ansiedade e promover o empoderamento do paciente.

A Pedagogia de Paulo Freire na Enfermagem

Muitos modelos de assistência moderna bebem da fonte da **Pedagogia da Autonomia** de Paulo Freire. Em vez de uma “educação bancária” (onde o enfermeiro apenas deposita informações no paciente), busca-se uma relação horizontal. O enfermeiro deve considerar o saber prévio do paciente, sua cultura e limitações, tornando o aprendizado significativo e facilitando a adesão ao tratamento.

Desafios da Integração

A aplicação da pedagogia na enfermagem enfrenta obstáculos práticos:

- | **Sobrecarga de Trabalho:** O tempo reduzido para interação devido à alta demanda assistencial.
- | **Barreiras de Comunicação:** A dificuldade em traduzir termos técnicos para uma linguagem acessível (o chamado “letramento em saúde”).
- | **Formação Acadêmica:** A necessidade de currículos de enfermagem que valorizem mais as competências pedagógicas e interpessoais.

Benefícios do Cuidado Educativo

Quando a pedagogia é aplicada com sucesso na assistência, observam-se resultados claros:

- | **Redução de Reinternações:** Pacientes bem educados sobre seus cuidados evitam complicações.
- | **Maior Segurança do Paciente:** O entendimento dos riscos minimiza erros na autoadministração de cuidados.
- | **Humanização:** O paciente sente-se sujeito de sua própria cura, e não apenas como um objeto de intervenção médica.

A pedagogia não é um apêndice da enfermagem, mas o seu coração. Assistir é, intrinsecamente, educar. Para que a assistência de enfermagem em 2025 seja de excelência, é imperativo que o profissional desenvolva competências pedagógicas que permitam ao paciente não apenas sobreviver à doença, mas viver com autonomia e consciência sobre sua saúde.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA: DA ANDRAGOGIA À ALFABETIZAÇÃO EM SAÚDE

Diferente da pedagogia escolar tradicional, a enfermagem lida majoritariamente com adultos. Portanto, a **Andragogia** (ensino para adultos) torna-se o alicerce da assistência.

- | **Aprendizagem Significativa:** O enfermeiro deve ancorar as novas orientações de saúde em conhecimentos que o paciente já possui.
- | **Letramento em Saúde (Health Literacy):** A capacidade do indivíduo de obter, processar e compreender informações básicas de saúde. Segundo dados da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), o baixo letramento é um dos maiores preditores de desfechos negativos em saúde.

A SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM (SAE) SOB A ÓTICA EDUCATIVA

A aplicação da pedagogia deve ocorrer em todas as etapas da SAE:

1. **Histórico de Enfermagem:** Identificação de déficits de conhecimento e prontidão para aprender.
2. **Diagnóstico de Enfermagem:** Utilização de indicadores como “Conhecimento Deficiente” ou “Disposição para Processo de Saúde Melhorado” (NANDA-I).
3. **Planejamento e Implementação:** Escolha de estratégias didáticas (folders, demonstrações práticas, tecnologias assistivas).
4. **Avaliação:** Verificação da mudança de comportamento e da retenção do conhecimento.

TECNOLOGIAS EDUCATIVAS E INOVAÇÃO EM 2025

Em 2025, a pedagogia na enfermagem incorpora o uso de tecnologias digitais. O uso de **Realidade Virtual (RV)** para treinar pacientes em procedimentos complexos (como diálise peritoneal domiciliar) e o uso de aplicativos de gamificação para o controle glicêmico em adolescentes são exemplos da evolução da assistência pedagógica.

O ENFERMEIRO COMO MEDIADOR: DESAFIOS ÉTICOS E PRÁTICOS

A prática educativa enfrenta o desafio da “medicalização do saber”. O capítulo propõe uma reflexão sobre:

- I **Relação de Poder:** O enfermeiro não deve impor o saber, mas mediar a construção da saúde com o paciente.
- I **Cuidado Transcultural:** Adaptar o ensino a diferentes contextos religiosos, étnicos e sociais, respeitando a subjetividade do indivíduo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A integração entre pedagogia e enfermagem é a chave para a sustentabilidade dos sistemas de saúde. Ao investir no papel educador, a enfermagem reduz a dependência hospitalar e promove a cidadania. A assistência que educa é aquela que liberta o paciente de sua condição de passividade, tornando-o protagonista de sua própria vida e saúde.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, R. G. S. et al. *Educação em Saúde na Prática de Enfermagem: Perspectivas e Desafios*. 2. ed. São Paulo: Editora Acadêmica, 2023.

COFEN – Conselho Federal de Enfermagem. Resolução COFEN nº 564/2017: Aprova o novo Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem. Brasília, 2017.

FREIRE, P. *Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa*. 70. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2024 (Edição Comemorativa).

KNOWLES, M. S.; HOLTON III, E. F.; SWANSON, R. A. *Aprendizagem de Resultados: Uma abordagem prática para a andragogia*. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2022.

NANDA International. *Diagnósticos de enfermagem da NANDA-I: Definições e classificação 2024-2026*. Porto Alegre: Artmed, 2024.

OPAS – Organização Pan-Americana da Saúde. Letramento em Saúde: Um imperativo para a segurança e qualidade no atendimento. Brasília: OPAS/OMS, 2025.

OREM, D. E. *Nursing: Concepts of Practice*. 6th ed. St. Louis: Mosby, 2001 (Referência clássica para a Teoria do Autocuidado).

SILVA, M. J. P. *Comunicação tem remédio: A comunicação nas relações interpessoais em saúde*. 11. ed. São Paulo: Loyola, 2021.

UNESCO. Educação para a Saúde e Bem-Estar: Diretrizes globais para 2025. Paris: UNESCO, 2025.